



ATA 045
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO COMITÊ DE GERENCIAMENTO
DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO URUSSANGA

Aos treze dias do mês de março de dois mil e dezenove, às quatorze horas, em segunda chamadã, no Bloco P, Sala 19 da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), localizada na Av. Universitária, 1105, bairro Universitário, em Criciúma (SC), representantes de entidades membros do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Urussanga estiveram reunidos em assembleia geral ordinária. A ordem do dia foi a seguinte: 1) Discussão e aprovação da ata da Assembleia Ordinária 044, de 07/12/2018; 2) Aprovação de remanejamentos e alterações no plano de aplicação do projeto de operacionalização do Comitê da Bacia do Rio Urussanga; 3) Alteração de representantes do grupo de trabalho responsável pela análise do Regimento Interno do Comitê para adequação à Resolução CERH nº 19/2017; 4) Alteração de representantes no Grupo de Acompanhamento do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga (GAP); 5) Discussão e aprovação da proposta de Acordo Internacional entre a Aguar, enquanto entidade executiva dos comitês de bacias rios Araranguá e Urussanga e dos afluentes catarinenses do rio Mampituba, com a Universidade do Minho (Portugal); 6) Discussão do processo de seleção, renovação e substituição de organizações e membros nos Comitês de Bacia Hidrográfica, conforme Resolução CERH nº 19/2017; 7) Assuntos gerais. A presidente do Comitê, Carla Cristina Possamai Della abriu a assembleia cumprimentando a todos os presentes, em seguida apresentou os pontos de pauta. No primeiro ponto, a presidente colocou em discussão e votação a Ata da reunião da Assembleia Ordinária 044, de 07/12/2018. Como a ata foi enviada para todos os membros, anexa ao edital de convocação, perguntou sobre a necessidade de ler na assembleia. Como a opção dos presentes foi de não ser lida em assembleia, a presidente submeteu para aprovação. Não havendo nenhuma manifestação do plenário, e a ata foi aprovada por unanimidade. Em seguida, a presidente passou a palavra para Cenilda Maria Mazzucco, coordenadora da entidade executiva, Associação de Proteção da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá – AGUAR, para apresentação do segundo item da pauta. Cenilda apresentou a solicitação de remanejamentos entre verbas de custeio e criação de novas rubricas referentes a seguro do veículo, encargos sociais e internet no plano de aplicação do projeto de operacionalização do Comitê da Bacia do Rio Urussanga. A coordenadora informou que essas alterações no plano de aplicação já foram aprovadas “ad referendum” pela diretoria do Comitê Urussanga devido à falta de tempo hábil, para encaminhamento para aprovação da SDS, mas que a diretoria do Comitê está submetendo para confirmar a aprovação nesta assembleia. As alterações e remanejamentos no plano de aplicação do projeto de operacionalização do Comitê da Bacia do Rio Urussanga foram aprovadas por unanimidade. Na sequência, a presidente apresentou a pauta 03 e explanou sobre a necessidade de alterações no quadro de membros da Câmara Técnica responsável pela análise do Regimento Interno do Comitê (CTA-Regimento Interno) para adequação à Resolução CERH nº 19/2017. A Câmara Técnica (CTA-Regimento Interno) criada em outubro de 2017 era composta pelos seguintes membros: Antônio Adílio da Silveira, Cenilda Maria Mazzucco, Fernando Damian Preve Filho, Marlene Zaninn e Regina Freitas. A presidente explicou que a integrante Marlene Zaninn não trabalha mais no Comitê e

Avenida Presidente Vargas nº 116, sala 2 – Centro – Urussanga/SC – CEP:88840-000 – Fone: (48) 3465 - 1709
Caixa Postal: 55 - e-mail: comitedoriourussanga@gmail.com - site: www.aguas.sc.gov.br

Graziela Elias



Cenilda Maria Mazzucco passou a coordenar a entidade executiva. Neste momento, a presidente questionou quais membros gostariam de participar da comissão e a representante da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Miriam da Conceição Martins, que faz parte da população da bacia, mostrou interesse em participar. O membro titular, representante do Sindicato da Indústria de Extração de Carvão do Estado de Santa Catarina (SIECESC), Marcio Zanuz, questionou sobre a participação da representante Regina Freitas Fernandes, uma vez que está de licença maternidade e sugeriu substituí-la pelo membro Ricardo Vicente, que já ocupa o seu lugar como suplente da entidade SIECESC no Comitê. O membro da Equipe de Fortalecimento dos Comitês – DRHI/SDS, César Rodolfo Seibt comentou que o Regimento Interno está sendo elaborado pela SDS, mas as decisões finais serão do Comitê Urussanga. A presidente submeteu a votação e foi aprovado por unanimidade. A Câmara Técnica CTA-Regimento Interno passou a ser constituída pelos seguintes membros: Carla Cristina Possamai Della (Presidente), Antônio Adílio da Silveira (Setores Usuários), Ricardo Vicente (Setor Usuário), Fernando Damian Preve Filho (Poder Público), Mirian da Conceição Martins (População da Bacia) e a equipe técnica da Aguar, Cenilda Maria Mazzucco e Rose Maria Adami. Para discussão do item 04 da pauta, sobre a alteração de representantes no Grupo de Acompanhamento do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Urussanga (GAP), a presidente comunicou que, como decidido na Assembleia Geral Ordinária, do dia 29/06/2018, o GAP seria composto por membros da Diretoria do Comitê. No entanto, como houve mudança nos membros, em função da eleição nova diretoria no dia 07/12/2018, foi necessário reavaliar o quadro de participantes do grupo, ficando assim composta e aprovada pela assembleia: Fernando Damian Preve Filho (EPAGRI) do poder público; Carla Cristina Possamai Della (SAMAE) do setor de usuários de água; Ricardo Garcia da Silva (FUNDAI) do setor da população da bacia; Antônio Adílio da Silveira (Colônia de Pescadores Z-33), do setor de usuários de água; Clóvis Norberto Savi (CREA – Criciúma), do setor população da bacia; Márcio Zanuz e Ricardo Vicente (SIECESC), do setor de usuários de água. A presidente explicou que Márcio Zanuz solicitou sua permanência no GAP e também a do membro Ricardo Vicente, em substituição a Regina Freitas Fernandes, que está de licença maternidade. Posteriormente, a presidente informou o calendário com as datas das próximas reuniões do GAP, 18/março e 03/abril. Colocada para votação, as datas das reuniões foram aprovadas por unanimidade. No item 05 da pauta, a presidente passou a palavra para a Técnica de Recursos Hídricos da AGUAR, Rose Maria Adami, para apresentar a proposta de Acordo Internacional entre a Aguar, enquanto entidade executiva dos comitês de bacias rios Araranguá e Urussanga e dos afluentes catarinenses do rio Mampituba, com a Universidade do Minho (Portugal). A presidente submeteu para votação e aprovação e a proposta foi aprovada por unanimidade. Para discutir o próximo ponto de pauta, a presidente do Comitê solicitou para que a Técnica de Recursos Hídricos da AGUAR, Rose Maria Adami comentasse sobre o processo de seleção, renovação e substituição das entidades membros do Comitê da Bacia do Rio Urussanga, conforme Resolução CERH nº 19/2017. A técnica explicou que, de acordo com o Regimento Interno do Comitê, a entidade membro que não se fizer representar a três reuniões consecutivas ou cinco alternadas, sem justificativa receberá advertência e será solicitada a fazer nova indicação de titular e suplente. A entidade membro já advertida

Graziela Elias



que incorrer novamente em falta será automaticamente desligada do Comitê. Diante do exposto, a presidente apresentou o levantamento de presença dos membros de cada setor que compõem o Comitê, em assembleias gerais que ocorreram entre os anos de 2016 a 2018. Como resultado identificou-se 43,8% das entidades da população da bacia; 31,2% dos usuários de água e 62,5% do poder público não cumprem o que exige o Regimento com relação à presença nas assembleias. A presidente informou que devido às poucas atividades nos anos em que o Comitê ficou sem repasse de verbas, decidiu-se em reunião de diretoria que não seriam feitos desligamentos de entidades; em um primeiro momento, o Comitê encaminhará, uma comunicação, solicitando uma atenção especial para a verificação da presença de seus representantes nas Assembleias do Comitê Urussanga. Advertirá também que a entidade poderá perder automaticamente o assento no Comitê, se incorrer novamente em falta, conforme o Regimento Interno. O membro representante da entidade do poder público, Fernando Damian Preve Filho, da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI), comentou sua preocupação com as faltas relacionadas ao poder público, já que são os órgãos que têm mais entendimento e poderiam aprofundar os temas discutidos e levantou a problemática da estratégia de mobilização para fazer com que os membros participem. Neste momento, a presidente passou a palavra ao integrante da Equipe de Fortalecimento dos Comitês – DRHI/SDS, César Rodolfo Seibt, para falar sobre o processo de seleção, renovação e substituição de organizações e membros nos Comitês de Bacias Hidrográficas, conforme a Resolução CERH n° 19/2017, que estabelece diretrizes gerais para a instituição, organização e funcionamento dos Comitês de Bacia Hidrográfica integrantes do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos. A última pauta, sobre os assuntos gerais será discutida na próxima assembleia. Posteriormente ao encerramento da assembleia, a presidente do Comitê convidou os membros para participarem da 1ª Oficina de Capacitação Permanente dos Membros do Comitê Urussanga, ministrada pelas Profas. Doutora em Geografia, Rose Maria Adami e a Doutoranda em Ciências Ambientais Yasmine de Moura da Cunha, com o tema Bacia Hidrográfica: Unidade territorial de ocupação humana e de planejamento de recursos hídricos. Nada mais havendo a tratar, a assembleia foi encerrada e eu, Graziela Elias, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pela presidente, Carla Cristina Possamai Della.


Graziela Elias


Carla Cristina Possamai Della
Presidente